

O que é a sífilis?

A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) que tem cura, acomete somente o ser humano, e é causada pela bactéria *Treponema pallidum*.

E o que é a sífilis congênita?

Quando a sífilis é transmitida durante a gestação ou o parto, a criança desenvolve a sífilis congênita, que pode levar ao aborto e à morte prematura do recém-nascido.

Ainda existe sífilis no Brasil?

Sim, existe!

A sífilis é uma IST descoberta há muito tempo, e está presente no mundo todo. No entanto, mesmo com testes e tratamento efetivos, a sífilis continua sendo um grande desafio na saúde pública.

Assim, é necessário que todos e todas atuem para a prevenção dessa IST, incentivando a testagem e tratamento, que estão disponíveis no Sistema Único de Saúde – SUS.

Brasil rumo à eliminação da **sífilis congênita** como problema de saúde pública.



Saiba mais:
gov.br/aids

SÍFILIS

Conheça, previna, teste e trate

**Dia Nacional
de Enfrentamento
à Sífilis e à Sífilis Congênita**
Terceiro sábado de outubro

#sífilistemcura

Quais são os sinais e sintomas da sífilis?

Na maioria das vezes a sífilis é silenciosa, sem sinais e sintomas, ou com sintomas que passam despercebidos. Quando a pessoa tem sinais e sintomas, eles são muito variados, e mudam de acordo com cada estágio da doença.

- » Sífilis primária: feridas no pênis, vagina, ânus e/ou boca e caroços (íngua). Não doem, não coçam e não sangram. Desaparecem mesmo sem tratamento.
- » Sífilis secundária: manchas no corpo, que geralmente não coçam e desaparecem mesmo sem tratamento.
- » Sífilis latente: sem sinais e sintomas. Esse estágio pode durar vários anos.
- » Sífilis terciária: sintomas mais graves em vários locais do corpo, que podem levar à morte.

A sífilis é chamada de "grande imitadora". Qualquer lesão de pele em pessoa sexualmente ativa pode ser sífilis.

Formas de transmissão

- » Relação sexual sem uso de camisinha com pessoa infectada.
- » Transmissão vertical (da gestante não tratada, ou tratada inadequadamente, para a criança) durante a gestação ou o parto.

Na sífilis primária e secundária, a possibilidade de transmissão é maior.

Diagnóstico

O teste rápido de sífilis é a principal maneira de detectar a infecção. Em caso de teste rápido positivo, uma amostra de sangue deve ser coletada para complementação do diagnóstico por meio de teste laboratorial.

Os testes rápidos estão disponíveis nas Unidades de Saúde do SUS.

Se perceber algum sintoma suspeito e/ou se tiver relação sexual sem camisinha, procure um serviço de saúde para fazer o teste de sífilis e de outras ISTs.

Todas as gestantes devem ser testadas para sífilis no primeiro trimestre e no terceiro trimestre da gravidez, e também no momento do parto.

A gestante com teste rápido positivo deve ser tratada imediatamente, assim como sua(s) parceria(s) sexual(is).

Uma pessoa pode ter sífilis e não saber, pois os sintomas podem aparecer e sumir, mas a infecção continua presente no organismo. Por isso, é importante se proteger, fazer o teste e, se a infecção for detectada, realizar o tratamento da maneira correta.

Tratamento

O tratamento de escolha é a penicilina benzatina (benzetacil). **O tratamento das parcerias sexuais é fundamental** para interromper a cadeia de transmissão.

O tratamento é gratuito e está disponível nas Unidades de Saúde do SUS.

É importante realizar o tratamento até o final e continuar o acompanhamento no serviço de saúde com exames laboratoriais, para o monitoramento da cura.

Como prevenir a sífilis e a sífilis congênita?

- » Usar preservativo interno ou externo (feminino ou masculino) em todas as relações sexuais.
- » Realizar teste de sífilis periodicamente e quando perceber sintomas suspeitos.
- » Realizar o tratamento completo de sífilis.
- » Incentivar a testagem e o tratamento de todas as parcerias sexuais.
- » Quando estiver gestante, realizar testagem para sífilis, HIV, hepatites B e C e HTLV.
- » Quando diagnosticada sífilis na gestação, realizar tratamento com penicilina benzatina. Esse é o único medicamento capaz de prevenir a transmissão da sífilis para o bebê durante a gestação ou o parto.